

## **Mito nº 3: Educação aumenta a produtividade (Série “Mitos em educação”)**

A pregação de que a educação aumenta a produtividade é repetida inclusive por empresários.

Mas note o seguinte: as indústrias automobilísticas operam em grandes porcentagens com trabalho de robôs; aplicativos e mais aplicativos são criados para ligar o consumidor a algum tipo de serviço, dispensando mão de obra a não ser a dos desenvolvedores. Hoje já temos bancos digitais de patrimônio líquido bilionário. Imagine as empresas de milhagem que são bilionárias e funcionam com uma centena de pessoas...

A Amazon já dispõe de supermercados em que as pessoas selecionam o que comprar e saem de lá sem presenciar alguém para intermediar suas compras.

E o futuro, com a internet das coisas, promete automatizar o máximo de serviços.

Mas continuamos dizendo que a educação aumenta a produtividade.

Evidentemente que a educação é importante e fundamental para cada um levar sua vida adiante. Isso é inquestionável. Agora, imaginar que elevar o índice educacional a patamares de excelência vá ser decisivo na produtividade é algo que, para mim, não faz sentido.

Aliás, uma educação que se fixe apenas em aspectos cognitivos, como é a nossa, e que, doutrina os estudantes com

crenças contrárias à natureza humana, contrárias à realidade, ao senso do desenvolvimento das coisas, com um viés anti-progressista, e com um total golpe na inteligência emocional não só não aumenta a produtividade, como é um mal aos indivíduos em termos da suas buscas, que é o que verdadeiramente importa.